



Escola Básica e Secundária da Batalha

ANO LETIVO 2023/2024 – FINAL 2.º SEMESTRE

Relatório de Resultados

Ensino Profissional



Conteúdo

I. INTRODUÇÃO	3
II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL	4
1. ALUNOS MATRICULADOS.....	4
2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)	6
3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS	6
III. RESULTADOS	7
1. ASSIDUIDADE.....	7
2. COMPORTAMENTO	12
3. APROVEITAMENTO.....	13
4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	15
5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	16
IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO ANO LETIVO	17

I. INTRODUÇÃO

Pretende-se com este relatório:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 2º semestre, partindo da informação constante dos documentos das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Dar continuidade ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados ⁽¹⁾, comparando-os com os objetivos e metas a alcançar ⁽²⁾, dando assim continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias, com vista à melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade da EFP, continuando a envolver toda a comunidade educativa.

(1) Documento Base, ponto 4.3

(2) Relatório do Operador, ponto II

II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL

1. ALUNOS MATRICULADOS

A tabela 1 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no início do ano letivo.

Tabela 1 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	---	---	---	2	7	9	---	---	---
Téc. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	30	3	33	40	3	43	18	1	19
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	5	10	15	3	8	11	5	4	9
TOTAL	35	13	48	45	18	63	23	5	28

A tabela 2 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no final do ano letivo.

Tabela 2 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	---	---	---	2	7	9	---	---	---
Téc. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	31 ⁽¹⁾	3	34	40	3	43	18	1	19
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3 ⁽²⁾	10 ⁽³⁾	13	3	8	11	5	4	9
TOTAL	34	13	47	45	18	63	23	5	28

⁽¹⁾ Um aluno integrou o curso, vindo transferido do curso de TCSD, da mesma turma.

(2) Um aluno foi transferido para o Brasil (regressou ao seu país) e outro foi transferido para o curso de TGPSI (dentro da mesma turma).

(3) Uma aluna foi transferida para o Brasil (regressou ao seu país) e, poucos dias após, integrou a turma uma aluna vinda do curso Científico Humanístico – Humanidades, do Agrupamento.

Tabela 3 – Desistências por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	1	3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	1	3⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-

(1) Um dos alunos foi transferido do curso de TCSD para TGPSI (dentro da mesma turma). Os outros dois alunos foram transferidos para o Brasil.

A tabela 4 evidencia o número de alunos desistentes, por ano e curso, no final do 2º semestre, sendo indicados os motivos dessas desistências.

Tabela 4 – Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistências	Ano do curso	Data da desistência	Motivo da desistência
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	2	1º	1.º semestre	Transferidos para uma escola no Brasil (regresso com a família ao seu país de origem)
TOTAL	2			

2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)

Tabela 5 – N° de alunos subsidiados por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	0	1	---	---	---
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	3	2	5	4	2	6	2	1	3
Téc. Comunicação e Serv. Digital	1	0	1	1	0	1	---	---	---
% Alunos subsidiados	12,8%			12,7%			10,7%		

3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS

Tabela 6 – N° de alunos abrangidos por MS⁽¹⁾ ou MA⁽²⁾

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	MS	MA	T	MS	MA	T	MS	MA	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	0	1	---	---	---
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	4	1 ⁽³⁾	5	4	0	4	2	0	2
Técnico de Com. e Serviço Digital	1	0	1	4	0	4	1	0	1
% Alunos abrangidos por MS ou MA	12,8%			14,3%			10,7%		

⁽¹⁾ Medidas Seletivas ⁽²⁾ Medidas Adicionais

⁽³⁾ O aluno também usufrui de MS, pois as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão podem ser mobilizadas cumulativamente (abordagem multinível).

As medidas seletivas foram aplicadas aos alunos que evidenciaram necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas em resultado da aplicação das medidas universais. Houve ainda um aluno que apresentou dificuldades acentuadas ao nível da comunicação e interação, a quem foram mobilizados recursos especializados de apoio à aprendizagem e inclusão. A aplicação destas medidas exigiu uma flexibilidade por parte dos professores para agirem em função do contexto e da individualidade de cada aluno.

III. RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

**Tabela 7 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (0,5 turma)			2º ano (0,5 turma)			3º ano		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	1	25	26	5	11	16	16	7	23
	Inglês	23	61	84	1	6	7	1	---	1
	A. Integração	---	12	12	4	11	15	19	2	21
	E. Física	---	29	29	2	8	10	20	2	22
	Foto e Vídeo	---	18	18	---	---	---	---	---	---
	Subtotal	24	145	169	12	36	48	56	11	67
Componente Científica	Matemática	5	39	44	3	4	7	2	6	8
	Economia	13	53	66	7	15	22	7	1	8
	Psicologia	1	16	17	---	7	7	---	---	---
	Subtotal	19	108	127	10	26	36	9	7	16
Componente Tecnológica	G. Marketing	---	13	13	4	14	18	1	---	1
	Vendas não P.	6	51	57	1	12	13	2	2	4
	Comunicação	6	52	58	4	6	10	27	1	28
	Serv. Digitais	2	9	11	1	14	15	12	---	12
	Subtotal	14	125	139	10	46	56	42	3	45
TOTAL	57	378	435	32	108	140	107	21	128	
% de faltas injustificadas		13%			23%			84%		

**Tabela 8 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Turismo**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano			2º ano (0,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	—	—	—	---	8	8	—	—	—
	Inglês	—	—	—	10	15	25	—	—	—
	A. Integração	—	—	—	1	14	15	—	—	—
	E. Física	—	—	—	1	3	4	—	—	—
	TIC	—	—	—	8	9	17	—	—	—
	Subtotal	—	—	—	20	49	69	—	—	—
Componente Científica	Matemática	—	—	—	8	7	15	—	—	—
	HCA	—	—	—	9	16	25	—	—	—
	Geografia	—	—	—	5	12	17	—	—	—
	Subtotal	—	—	—	22	35	57	—	—	—
Componente Tecnológica	OTET	—	—	—	17	23	40	—	—	—
	TCAT	—	—	—	16	25	41	—	—	—
	TIAT	—	—	—	10	29	39	—	—	—
	C. Francês	—	—	—	---	5	5	—	—	—
	Subtotal	—	—	—	43	82	125	—	—	—
TOTAL	---	---	—	85	166	251	---	---	—	
% de faltas injustificadas	---			34%			---			

Tabela 9 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (2 turmas)			2º ano (1 turma)			3º ano (1,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	3	21	24	9	14	23	12	42	54
	Inglês	15	56	71	4	29	33	1	12	13
	A. Integração	3	7	10	9	47	56	3	16	19
	E. Física	---	22	22	5	14	19	5	5	10
	Int. CCNA1/2	2	36	38	---	---	---	---	---	---
	Subtotal	23	142	165	27	104	131	21	75	96
Componente Científica	Matemática	6	71	77	5	1	6	8	12	20
	Física Química	2	37	39	13	3	16	16	16	32
	Subtotal	8	108	116	18	4	22	24	28	52
Componente Tecnológica	PSI	37	160	197	26	126	152	18	35	53
	Redes de Com	3	23	26	6	6	12	---	---	---
	A. Comput.	---	36	36	8	79	87	---	---	---
	S. Operativos	12	42	54	---	---	---	2	4	6
	FCT - CISCO	---	---	---	2	4	6	---	---	---
	Subtotal	52	261	313	42	215	257	20	39	59
TOTAL		83	511	594	87	323	410	65	142	207
% de faltas injustificadas		14%			21%			31%		

Tabela 10 – Percentagem de faltas injustificadas por turma/curso

Curso Profissional	Turma	Faltas Injustificadas	Total de faltas	% de faltas injustificadas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE + 0,5T-10ºF)	83	594	14%
	2º ano (11ºE + 11ºF)	87	410	21%
	3º ano (12ºE)	65	207	31%
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG - 0,5 turma)	85	251	34%
Téc. de Com. Ser. Digital	1º ano (10ºF – 0,5 turma)	57	435	13%
	2º ano (11ºG - 0,5 turma)	32	140	23%
	3º ano (12ºF)	107	128	84%

A assiduidade da generalidade dos alunos dos três cursos melhorou consideravelmente, em termos absolutos, neste segundo semestre, apesar da percentagem de faltas injustificadas não seguir essa tendência.

Não podemos deixar de referir o papel do diretor de turma, no envio atempado de informação aos encarregados de educação, alertando-os para as consequências da falta de assiduidade dos seus educandos. Contudo, registaram-se situações que originaram a aplicação de planos de prolongamento de atividades, vinte e quatro, e um plano de recuperação, devido à ultrapassagem do limite de faltas permitido por lei (Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto) e com vista à recuperação dos conteúdos lecionados nas aulas em que os discentes estiveram ausentes.

Estes planos foram aplicados a várias disciplinas, tendo a maior parte dos alunos realizado com sucesso as atividades propostas, sendo, deste modo, recuperados os conteúdos das aulas a que não assistiram, bem como as faltas em excesso. A tabela 11 ilustra essas situações.

Tabela 11 – Planos de Prolongamento de Atividades ⁽¹⁾ e Planos de Recuperação ⁽²⁾

Curso Profissional	Ano	Plano de Prolongamento		Plano de Recuperação	
		Com Sucesso	Sem sucesso	Com Sucesso	Sem sucesso
Técnico de Gestão e Prog. de Sist. Informáticos	1º	3	---	---	---
	2º	4	---	---	---
	3º	5	---	---	---
Técnico de Turismo	2º	---	---	1	---
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º	---	3	---	---
	2º	8	1	---	---

⁽¹⁾ Faltas justificadas e injustificadas

⁽²⁾ Faltas injustificadas

A falta de sucesso nos planos aplicados aos alunos deveu-se ao não cumprimento das atividades propostas.

2. COMPORTAMENTO

A tabela 12 evidencia a notação atribuída ao comportamento dos alunos pelos conselhos de turma realizados no final do segundo semestre.

Tabela 12 – Avaliação do comportamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz Pouco
	2º ano (11ºF)	Satisfaz
	3º ano (12ºE)	Satisfaz Pouco
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 turma	Bom
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºF)	Satisfaz

Enquanto no primeiro semestre, o comportamento de todas as turmas tinha sido classificado com a menção de “Satisfaz”, neste semestre duas turmas obtiveram a menção de “Satisfaz pouco”. Registaram-se algumas participações disciplinares (tabela 13), sendo que, em três dessas participações, foi aplicada a medida sancionatória “Repreensão Registada”, prevista no artigo 28.º da Lei n.º 51/2012 e na alínea a) do número 2 do artigo 195.º, do Regulamento Interno do AE Batalha. As medidas aplicadas visaram corrigir os comportamentos e as atitudes dos alunos, inculcar uma maior responsabilização aos mesmos, no sentido do cumprimento dos seus deveres, bem como a promoção da sua plena integração na comunidade educativa, pautada pelo respeito pelas normas instituídas.

Tabela 13 – Ocorrências disciplinares

Curso Profissional	Nº de faltas disciplinares	Nº de repreensões registadas	Nº de processos disciplinares
Técnico de Gestão e Prog. de Sist. Informáticos	3	2	---
Técnico de Turismo	1	---	---
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	3	1	1

3. APROVEITAMENTO

Tabela 14 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso

Curso Profissional	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Bom
	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºF)	Satisfaz
	3º ano (12ºE)	Bom
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 turma	Satisfaz
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºF)	Satisfaz

Segundo a tabela 14, os conselhos de turma fizeram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do 2.º semestre, verificando-se que as medidas de combate ao insucesso escolar, nomeadamente as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão propostas pelos professores nos conselhos de turma, produziram um efeito positivo e foram assertivas.

**Tabela 15 – Nº de módulos/UFCD em atraso por ano/curso
(Final do 2º Semestre)**

Curso Profissional	Ano/Turma	Nº de Alunos	Nº de módulos em atraso	
			2023/2024	Em anos anteriores
Téc. de Gestão e Prog. de Sistemas Informáticos	1º Ano (10ºF) – 0,5 T	1	3	---
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º Ano (10ºF – 0,5 T)	1	1	---
		1(1)	5	---
		1(1)	7	---
		1(2)	8	---
	2º Ano (11ºG – 0,5 T)	1(3)	7	2
	3º Ano (12ºF)	1(4)	—	15

(1) A aluna decidiu, em conjunto com a família, que iria frequentar outro curso no próximo ano letivo.

(2) A aluna integrou a turma mais tarde e a maior parte dos módulos que tem por concluir já estavam avaliados. Apesar dos docentes do conselho terem delineado estratégias para que fosse realizada a avaliação desses módulos, a aluna nunca mostrou vontade de o fazer.

(3) A aluna apresentou um elevado absentismo este ano letivo, tendo-lhe sido aplicados vários planos de atividades com vista à recuperação das aprendizagens. A não conclusão de alguns módulos deve-se ao incumprimento de alguns desses planos.

(4) Um aluno que apresenta um elevado número de módulos por concluir, e cuja situação já foi referida no relatório de resultados do 1.º semestre do ano letivo 2021/22022 (1o ano do curso).

A tabela 15 evidencia que o número de módulos em atraso deste ano letivo e de anos letivos anteriores, por ano/turma, é residual, excetuando as turmas do Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital.

4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 16 – Contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso Profissional	Ano/Turma	Nº de contactos telefónicos	Nº de contactos via <i>email</i>	Nº total de contactos
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	15	32	47
	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	6	15	21
	2º ano (11ºE)	73	76	149
	2º ano (11ºF)	27	56	83
	3º ano (12ºE)	15	40	55
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 turma	2	27	29
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	6	15	21
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	---	35	35
	3º ano (12ºF)	11	29	40

Na maioria das turmas, durante este semestre, continuaram os contactos frequentes entre o diretor de turma e os encarregados de educação, nomeadamente via *e-mail*. Este trabalho de parceria com as famílias permitiu melhorar o comportamento dos alunos, bem como criar uma maior motivação para os estudos, pois permitiu, em muitos casos resolver eventuais problemas que poderiam comprometer a sua aprendizagem, o que se veio a repercutir no seu rendimento académico.

5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 17 – Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso Profissional	Ano/Turma	Nº de reuniões individuais	Nº de reuniões coletivas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	4	
	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	4	
	2º ano (11ºE)	9	
	2º ano (11ºF)	10	
	3º ano (12ºE)	6	1
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 turma	1	1
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º ano (10ºF) - 0,5 turma	5	
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	2	1
	3º ano (12ºF)	---	

Durante este semestre, para além das reuniões individuais foi realizada uma reunião coletiva com os encarregados de educação dos alunos do 2º ano dos cursos de Técnico de Turismo e Técnico de Comunicação e Serviço Digital e do 3º ano do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, cujo objetivo foi prestar esclarecimentos sobre a Formação em Contexto de Trabalho. Nestas reuniões esteve presente uma percentagem significativa dos encarregados de educação: (11ºG – TT: 7 dos 9 | 11ºG TCSD: 6 dos 11 | 12ºE TGPSI: 6 dos 19).

IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO ANO LETIVO

Devem ser implementadas as propostas de combate ao insucesso escolar, apresentadas pelos departamentos/grupos disciplinares, no próximo ano letivo e que se sintetizam na tabela seguinte:

Tabela 18 – Propostas de combate ao insucesso escolar

Grupo disciplinar	Propostas de combate ao insucesso escolar
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição dos tempos letivos de uma forma mais eficiente por forma a não existir um espaço temporal tão grande entre aulas, de modo a consolidar e melhorar as aprendizagens; - Apresentação dos conteúdos e tarefas levando em consideração o perfil dos alunos e os seus interesses; - Gestão do número de aulas por módulo, levando em consideração a avaliação inicial de cada turma, conforme os seus interesses e necessidades; - Aplicação de um conjunto de metodologias que incluam, entre outros, formas rápidas de organização e distribuição de grupos (criação de grupos fixos); - Apresentação de forma lúdica e cativante de algumas matérias; - Promoção de ajuda entre pares; - Inclusão de situações analíticas e individuais; - Constante emissão de ‘feedback’ ao desempenho individual e competitivo; - Utilização de situações de exercícios adaptadas às características de cada grupo ou aluno (Pedagogia diferenciada); - Saídas de campo para a realização da atividade física desportiva no contexto específico onde essas atividades se realizam; - Possibilidade de criação de eventos desportivos; - Colaboração na criação de programas que permitam aperfeiçoar as <i>skills</i> dos alunos; - Colaboração na criação de aplicações que permitam aos alunos e/ou professores estudar dados obtidos na prática das atividades; - Vinda à escola de personalidades da vida desportiva para transmitir as suas vivências ou falar dos temas abordados na área dos conhecimentos destes cursos.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da sala de aula de modo que os alunos fiquem sentados em pares cooperativos, com o intuito de promover a colaboração entre alunos com interesses e níveis de preparação diferentes;

	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação dos alunos para a aprendizagem fazendo, sempre que possível, a ligação dos conteúdos ao mundo real e aos conteúdos de outras disciplinas; - Adequação das tarefas implementadas em aula às temáticas de cada um dos cursos, com exemplos da utilização da Matemática nas suas áreas de estudo e de interesses; - Utilização, com frequência, da tecnologia e aplicações/software (folha de cálculo, calculadora gráfica, geogebra, simuladores, ...) como estratégia de motivação e ligação ao mundo real; - Recurso ao trabalho em grupos/pares cooperativos promovendo uma dinâmica coletiva de trabalho e intercâmbio de conhecimentos e capacidades, assim como o desenvolvimento da autonomia; - Resolução autónoma de exercícios, prestando um apoio individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades e apresentem um ritmo de trabalho diferenciado; - Verificação regular da compreensão de conteúdos e instruções prestando um apoio individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades; - Diversificação dos instrumentos de recolha de informação (trabalhos de investigação, apresentações orais, tarefas a pares, tarefas de grupo, testes, ...); - Elaboração de fichas de trabalho e outros materiais de apoio com vista à consolidação das aprendizagens, materiais esses disponibilizados também na plataforma <i>Moodle</i>; - Implementação de uma avaliação formativa e sumativa recorrendo a trabalhos de pares e/ou em pequeno grupo e outras tarefas com reduzidas quantidades de conteúdos; - Realização de autoavaliação periódica com os alunos, não só após cada momento de avaliação, mas também no decorrer das aulas, para proporcionar aos alunos 'feedback' contínuo durante a realização do módulo; - Maior responsabilização dos alunos pelas suas próprias aprendizagens.
<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 430:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AI - TCAT - OTET - GM - VNP - Economia 	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao ensino individualizado, centrado no aluno, adequado a diferentes ritmos de aprendizagem e tipos de aluno; - Estimular nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar e realizar; - Motivação dos alunos para as aprendizagens através da descoberta de aptidões e da realização pessoal; - Implementação de trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas; - Aplicação de fichas de avaliação sumativa com enunciados formulados de forma objetiva, linguagem simples, questões curtas e diretas, itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondência, verdadeiro/falso, preenchimento de espaços; - Aplicação de medidas no contexto das acomodações curriculares, recorrendo a: respostas regulares aos comportamentos inapropriados, reexplicação das instruções durante a realização das tarefas, uso das tecnologias e valorização do conteúdo em detrimento da forma;

	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso a reforços positivos, em particular aos alunos que manifestem inseguranças evidentes nas suas capacidades ou naqueles que apresentem alguma resistência na participação ou na apresentação de trabalhos; - Avaliação dos alunos com base em pequenos trabalhos de pesquisa para os quais serão elaborados enunciados com linguagem simples. Esses trabalhos serão realizados em sala de aula, de forma que os alunos tenham sempre o apoio e orientação dos docentes; - Implementação de um método ativo de ensino com promoção de debate de ideias e realização de questionários orientados aos alunos visando despertar nos discentes curiosidade e vontade de adquirirem conhecimentos nas temáticas abordadas por iniciativa própria; - Avaliação formativa sistemática.
<p>Português</p>	<p>Português / Comunicação (UFCD 9205 – Processo de comunicação e UFCD 9206 – Comunicação escrita: serviço ao cliente)</p> <p>Dever-se-á continuar a implementar/diversificar estratégias e atividades para melhorar o grau de motivação dos alunos, o empenhamento na qualidade das suas aprendizagens e o desenvolvimento das competências fundamentais da disciplina, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma avaliação contínua, formativa e diferenciada, com ‘feedback’ dos resultados aos alunos, para melhoria e autorregulação das aprendizagens, tendo em conta a diversidade de alunos no desenvolvimento do currículo; - Realização de trabalhos orientados, diversificados, para promoção da aquisição das aprendizagens nos vários domínios, recorrendo a materiais diversificados (documentários, filmes, anúncios publicitários, desenhos, fotografias, animações, PowerPoint, resumos, fichas de leitura, fichas de trabalho e outros); - Valorização das tecnologias e dos recursos audiovisuais (vídeos, apresentações e imagens) como recurso de diferenciação pedagógica e como meio para o enriquecimento das aulas e para tornar os conteúdos mais atrativos e mais compreensíveis; - Incentivo para a utilização frequente da plataforma Moodle, como recurso importante para consulta e ‘download’ de materiais desenvolvidos com o recurso a tecnologias, quer elaborados pelos professores, quer disponibilizados pelas editoras ou outras plataformas de reconhecido valor educativo; - Valorização da competência leitora dos alunos, mediante exercícios diversificados (escolha múltipla, verdadeiro/falso, correspondência, transcrições, completar e itens de resposta curta ou restrita); - Valorização do envolvimento dos alunos nas tarefas e atividades propostas, relacionando os conteúdos com situações e experiências do seu quotidiano, tornando-os mais relevantes e significativos para eles; - Valorização de apresentações orais diversas em registo formal, quer de trabalhos de grupo, quer no âmbito do Projeto de Leitura, previamente preparadas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização das obras literárias trabalhadas em aula, evidenciando a intemporalidade das mensagens/temas abordados e estabelecendo pontes com a atualidade e as experiências/vivências dos alunos; - Valorização do trabalho colaborativo, em pares ou em pequeno grupo, promovendo a colaboração entre os alunos e a partilha de ideias, contribuindo para um ambiente mais motivador e estimulante; - Valorização do trabalho criativo, quer individual, quer em grupo, através da elaboração de guiões e narrativas, da realização e apresentação de vídeos e de dramatizações em sala de aula; - Valorização das atitudes de responsabilidade, cumprimento de prazos, iniciativa própria e participação voluntária em atividades e projetos interdisciplinares e comunitários; - Incentivo da apetência dos alunos para desenvolverem um trabalho sistemático e autónomo de (auto)aprendizagem, com vista à superação das suas dificuldades e ao conseqüente sucesso académico; - Reforço e antecipação das aprendizagens feito pelo docente em sala de aula e também com a disponibilização de materiais diversos na plataforma <i>Moodle</i>, como forma de criar rotinas familiares para os alunos, situando-os quanto às aprendizagens essenciais, explicitando e relembrando os critérios de avaliação dos vários momentos formativos; - Diálogo sistemático com os alunos sobre a importância da escola, motivando-os para a conclusão com sucesso do seu curso profissional e para a prossecução dos estudos ou para uma integração responsável e proativa no mercado de trabalho; - Sensibilização constante dos alunos, por meio de exemplos práticos, para a importância de desenvolverem e aperfeiçoarem todos os domínios da disciplina de Português como garantia do sucesso em todas as áreas das suas vidas – académica, pessoal e profissional; - Utilização de metodologias de aprendizagem cooperativa em pequenos grupos de trabalho, que procurem adequar os conteúdos e os domínios da disciplina à área técnico-profissional de cada turma; - Utilização de plataformas educativas como “Quizizz”, “Plickers”, “Liveworksheets” ou “SIMA” em contexto de avaliação formativa, como forma de ‘feedback’ imediato dos progressos e reais dificuldades, para autorregulação e reorientação do trabalho. <p style="text-align: center;">Estas estratégias constituem uma continuidade relativamente às que foram implementadas ao longo deste ano letivo e que contribuíram para que os alunos superassem algumas das dificuldades anteriormente identificadas, com as reformulações e adequações necessárias, consoante o perfil dos alunos de cada turma.</p>
<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 550: - TIC</p>	<p>Programação e Sistemas de Informação (PSI)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de metodologias baseadas na resolução prática de pequenos problemas e desenvolvimento de projetos complexos. Incentivou-se a pesquisa

<p>- CCNA 1/2</p> <ul style="list-style-type: none"> - PSI - AC - RC - SD 	<p>autónoma e trabalho colaborativo. Foi dado apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram aplicadas estratégias como esclarecimento de dúvidas, ensino individualizado, materiais diferenciados, apoio curricular e ‘feedback’ contínuo. - Dinamização de atividades práticas diversificadas, com estratégias práticas e simulação de ambientes reais. <p>Redes de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foco em atividades práticas, como a cravação de cabos e uso do simulador Packet Tracer. A autoavaliação foi promovida para refletir sobre os progressos. <p>Participação em atividades práticas, desenvolvimento de sítios <i>web</i> no concurso SiteStar 11, e apoio individualizado garantindo a consolidação de conceitos.</p> <p>Arquitetura de Computadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Privilegiou-se o trabalho prático (montagem e desmontagem de computadores) e colaborativo, com reforço positivo e aprendizagem autónoma. Apoio diferenciado e materiais adequados ajudaram à inclusão de todos os alunos. - Utilização de estratégias centradas em atividades práticas na “Oficina TGPSI 2022/25”, como reparação de computadores e medidas de apoio pedagógico individualizado. <p>Sistemas Operativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades práticas de instalação e configuração de sistemas operativos, com apoio individualizado. - A utilização de estratégias práticas e de simulação de ambientes virtuais permitiram a experiência em contextos reais de gestão de servidores. <p>Introdução ao CCNA 1/2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de atividades com foco em exercícios práticos e acompanhamento contínuo. A pedagogia diferenciada promoveu a inclusão e a autonomia dos alunos. <p>FCT - Cisco</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individualizado, metodologias ativas e aprendizagem cooperativa foram aplicadas, com foco no uso do simulador Packet Tracer e em atividades interdisciplinares. <p>TIC</p> <ul style="list-style-type: none"> - A diversificação de tarefas práticas, apoio individualizado e participação em projetos nacionais, como o SiteStar 11, contribuíram para o sucesso dos alunos. <p>Em suma, é possível constatar que as estratégias implementadas nas turmas dos cursos profissionais de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e de Técnico de Turismo, ao longo das várias disciplinas e anos letivos, promovem de forma</p>
---	---

	<p>significativa a aplicação prática, a colaboração, o apoio individualizado e a integração de tecnologias inovadoras. Especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução prática de problemas: aprendizagem através da resolução de problemas do dia a dia, progredindo para projetos mais complexos que simulam desafios reais; - Trabalho colaborativo: incentivo ao trabalho em grupo e entre pares, potenciando a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de competências sociais; - Autonomia e pesquisa independente: promoção da pesquisa autónoma pelos alunos, complementada com recursos orientados pelos professores; - Suporte e 'Feedback' constantes: apoio individualizado, especialmente para os alunos com maiores dificuldades, e 'feedback' contínuo sobre o seu progresso; - Integração de tecnologias: utilização de ferramentas digitais e plataformas como <i>Moodle</i>, <i>Google Classroom</i>, <i>Packet Tracer</i> (Academia Cisco Systems) e ambientes virtuais para a instalação de sistemas operativos; - Pedagogia diferenciada: adaptação de atividades e conteúdos às necessidades e competências individuais dos alunos; - Promoção da autonomia e autoestima: criação de condições para que os alunos desenvolvam confiança nas suas capacidades e sejam capazes de gerir a sua própria aprendizagem.
<p>Física e Química</p>	<p>Uma vez que as estratégias aplicadas no 1.º semestre se revelaram profícuas, foi dada continuidade à sua aplicação. No processo ensino-aprendizagem, com vista à criação de ambientes de motivacionais e de sucesso educativo, foram utilizadas estratégias/metodologias diversas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso a simuladores/laboratórios virtuais; - Recurso a animações; - Recurso a vídeos/documentários como ponto de partida para brainstorming de ideias e/ou para consolidação das aprendizagens; - Apresentações em PowerPoint com tópicos bem definidos e clareza nos assuntos; - Fichas de trabalho/documentos de trabalho, adaptados às características dos alunos; - Questionários em Google forms e Kahoot!; - Trabalhos de pesquisa orientada com <i>feedback</i> contínuo; - Tarefas práticas com ligação à realidade; - Trabalhos de pares; - Avaliação formativa sistemática.
<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino mais individualizado; - Relacionar, sempre que possível, os conteúdos teóricos com situações práticas do quotidiano;

	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de grupo, onde se privilegiou o espírito de entreatajuda e o ensino pela descoberta; - Utilização das TIC; - Fichas formativas aplicadas no decorrer da lecionação dos conteúdos; - Trabalhos extra para recuperar aprendizagens ou melhorar os resultados; - Diversificação dos instrumentos de avaliação (preenchimento de guião de documentário, trabalho de grupo, recolha e interpretação de dados estatísticos, construção de gráficos, questão-aula).
<p>Comunicar em Francês</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades centradas essencialmente na compreensão e interação (oral e escrita) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir; - Conteúdos linguísticos básicos estruturados conforme o contexto temático e dialogal; - Avaliação formativa, permitindo aos alunos situar-se na sua aprendizagem; - Diversificação de metodologias, privilegiando as atividades interativas e de carácter mais prático; - Utilização de recursos pedagógicos diversificados, reforçando o uso das novas tecnologias, como forma de motivar os alunos e envolvê-los na aprendizagem.
<p>Grupo 410 Disciplinas: Comunicação II, Psicologia, Área de Integração</p>	<p>As atividades letivas foram pensadas e organizadas tendo em vista o cumprimento dos conteúdos programáticos, em consonância com as próprias áreas e saídas profissionais de cada curso, indo ao encontro das necessidades e interesses dos discentes. Entre as estratégias e dinâmicas aplicadas, importa salientar, nomeadamente, as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi facultado o uso de computadores para pesquisa, seleção de informação, elaboração e apresentação de trabalhos seguidos de debate; - Foi reduzido substancialmente o tempo de exposição de conteúdos e apostou-se em metodologias de trabalho mais prático e recorrendo a atividades em par e/ou pequenos grupos, com aplicação da técnica do <i>role playing</i>; - Foi proporcionada pesquisa, visualização e análise de pequenos vídeos disponíveis no <i>Youtube</i>, relacionados com determinados conteúdos programáticos, em ordem a motivar os alunos para a aprendizagem e de forma a perspetivarem uma componente prática de determinados conceitos e pressupostos teóricos; - Foi sempre proporcionado o acompanhamento e apoio necessário à compreensão das tarefas solicitadas, bem como às possíveis estratégias de realização, respeitando as capacidades e competências de cada aluno/par/grupo; - Houve recurso sistemático ao debate, partilha de diferentes ideias/teorias, para dar lugar à perspetivação pessoal e crítica, devidamente fundamentada, assim como à escuta ativa; - Houve frequente recurso a auto e heteroavaliação, assim como ao 'feedback'.
<p>Inglês</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concentração do processo no aluno, enquanto protagonista das suas aprendizagens, tornando-o responsável pela sua aquisição, possibilitando-lhe sempre o esclarecimento de dúvidas e a partilha de reflexões;

- Foco na avaliação formativa, permitindo aos alunos que se autocorrijam e que autorregulem as suas aprendizagens, com base no *'feedback'* fornecido pelo professor e, sempre que considerado pertinente, pelos seus pares (em momentos de interação / produção oral, por exemplo - preenchimento de uma grelha de *self-assessment / peer feedback*, obedecendo a descritores claros e objetivos, e recurso à crítica construtiva, a fim de promover melhorias nos respetivos domínios/competências trabalhados);
- Criação de momentos de interação em língua inglesa que aproximem os alunos a situações de comunicação real;
- Realização de atividades de cariz mais prático, recorrendo a filmes, canções e jogos didáticos, e tendo em conta as particularidades dos cursos profissionais em causa;
- Recurso a ferramentas digitais diversificadas, utilizadas como recurso pedagógico / prático, visando um maior envolvimento e motivação dos alunos para as aprendizagens, segundo os seus interesses;
- Promoção de situações comunicativas que envolvam a abordagem e utilização de léxico específico, para aquisição de novas aprendizagens relacionadas com a área técnica, integrando a experiência dos alunos e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas, com o intuito de promover a motivação e aproximação à realidade dos discentes;
- Valorização da individualidade de cada aluno, mobilizando as experiências de cada um e as respetivas potencialidades para partilha dos seus conhecimentos e enriquecimento dos saberes dos seus pares;
- Incentivo à prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversificados em que os próprios alunos “ensinam” algo aos seus pares e/ou experienciam o papel de “tutores”, em momentos de trabalho colaborativo;
- Dinamização de atividades com vista à integração e trabalho colaborativo entre todos os alunos, diversificando as estratégias conforme o previsto no decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, e com a eventual heterogeneidade das turmas;
- Mobilização e partilha de experiências e aprendizagens, com vista ao desenvolvimento de competências sociais e de interação entre pares, aquando da realização de atividades em articulação com a Estratégia Nacional (e do Agrupamento) de Educação para a Cidadania;
- Mobilização e partilha de experiências e aprendizagens desenvolvidas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho;
- Incentivo à exploração de aspetos culturais e laborais de países de língua inglesa, visando dotar os alunos de conhecimentos abrangentes relacionados com rotinas culturais e laborais de outras realidades fomentando o pensamento crítico;
- Definição de metas de aprendizagem específicas e de curta duração para incentivar e fomentar o foco nas tarefas.

<p>Serviço Digital Fotografia e vídeo</p>	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de trabalhos de carácter essencialmente prático, baseados em casos reais e avaliados do ponto de vista do potencial cliente/empregador;- Acompanhamento personalizado e mais atento aos alunos, estabelecendo com eles um compromisso de honestidade no trabalho;- Incentivo à realização de trabalho autónomo;- Aplicação da metodologia de projeto proporcionando o desenvolvimento contínuo de competências ao nível da comunicação e colaboração entre pares;- Desenvolvimento do espírito criativo, como um método de trabalho em temas centrados no aluno e nas suas motivações e na realidade laboral;- Adequação das atividades ao ritmo do perfil de cada aluno.
---	--

Batalha, 25 de setembro de 2024

A Equipa EQAVET